

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata da 1ª Assembleia Geral Extraordinária de 2020

No dia 10 de dezembro de 2020, os membros do Comitê de Bacias Hidrográficas dos Afluentes Mineiros do Alto Paranaíba se reuniram para a 1º Reunião Extraordinária de 2020 do CBH AMAP PN1, por meio de videoconferência via plataforma JITSI MEET. Estiveram presentes os seguintes membros: Lázaro Heliton Santos Côrtes (Policia Militar de Minas Gerais - PMMG), Talita Costa e Silva Brito (Secretaria de Estado de Saúde - SES), Rodrigo Angeliz Alvarez (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD), Kassio Henrique Gama Souza (Consórcio Intermunicipal - Região Integrada de Desenvolvimento Sustentável - RIDES), Antônio Geraldo de Oliveira (Prefeitura Municipal de Patrocínio), Augusto Peres Arruda (Prefeitura Municipal de Serra do Salitre), Helberth Henrique Raman Vale Teixeira (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG), Ana Luiza Ribeiro Cândido (Galvani Indústria, Comércio e Serviços S.A.), Fernando Costa Faria (Federação dos Cafeicultores do Cerrado), Leocarlos Marques Mundim (Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé Ltda - COOXUPÉ), José Américo Carniel (Associação dos Produtores Rurais Irrigantes e Usuários de Água da Região do Mundo Novo), Jairo José Carneiro (Companhia de Saneamento de Minas Gerais -COPASA), Gisely Regina de Oliveira (Trilhas Interpretativas), Edivaldo Soares Santos (Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Patrocínio), Marisa Diniz Gonçalves Machado (Universidade Federal de Uberlândia - UFU), José Eduardo Peçanha (Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais - CREA-MG), Alan Guimaraes Machado (Ambiente e Educação Interativa - AMEDI), Antônio Giacomini Ribeiro (Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas - FONASC), Dionísio Alberto de Brito (Movimento Verde de Paracatu - MOVER), José Geraldo Teixeira (Associação para Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro - ANGÁ). Entre os visitantes estiveram: Breno Esteves Lasmar (CBH Paranaíba), Nara Santos. Pontos de pauta a serem discutidos: Item 01 - Abertura feita pelo Presidente - Leitura do expediente e informes. Item 02 - Apreciação e deliberação da Minuta da Ata da 2º Reunião Ordinária de 2020 do CBH AMAP PN1. Item 03 - Apreciação da Deliberação nº 31 que aprova o calendário de reuniões de 2021 do CBH PN1. Item 04 -Apreciação da Deliberação nº 32 que aprova o Plano de Trabalho para 2021 do Comitê, em cumprimento a DN nº 41 do CERH. Item 05 - Recomposição da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança - CTOC e da Câmara Técnica de Planejamento Institucional - CTPI do CBH AMAP PN1. Item 06 - A importância da integração dos Comitês Afluentes do Rio Paranaíba com o CBH Paranaíba Federal. Apresentação: Breno Esteves Lasmar - Presidente do CBH Paranaíba. Item 07 - Abertura de fala aos participantes. A reunião se inicia com a abertura feita pelo presidente do CBH, Sr. Antonio Geraldo, e seguida por uma breve explanação dos trabalhos da CTOC, feita pelo coordenador e pelo relator da Câmara Técnica, falando um pouco sobre as instalações das CGLs nas áreas de conflito hídrico e da minuta de deliberação sobre a cobrança na bacia do PN1, que foi devolvida a CTOC devido recomendação do Igam pela necessidade de ajustes. Seguindo ao Item 02 da pauta a minuta da ata da 2ª Reunião Ordinária do CBH PN1 de 2020 foi aprovada por unanimidade. O Item 03

da pauta visa a aprovação do calendário de reuniões do ano de 2021 e, após a verificação de não haver conflito de datas com os CBHs do Triangulo Mineiro, o calendário é aprovado pelos presentes. Não havendo considerações dos conselheiros a deliberação que aprova o Plano de Trabalho para o ano de 2021 também foi aprovada. O Item 05 da pauta objetivava recompor a CTOC e a CTPI retificando as deliberações normativas que as nomearam. A Câmara Técnica de Outorga e Cobrança, na concordância dos conselheiros, teve sua composição alterada sendo substituída a Federação dos Cafeicultores do Cerrado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG e o Centro Universitário do Cerrado - UNICERP pelo Fórum Nacional da Sociedade Civil nos Comitês de Bacias Hidrográficas - FONASC. Já a Câmara Técnica de Planeiamento Institucional - CTPI manteve a composição nomeada na Deliberação 019/2018 aprovada em plenária. Seguindo a pauta, no Item 06, o Sr. Breno Lasmar, Presidente do CBH Paranaíba, fala sobre a importância da integração dos Comitês Afluentes do Rio Paranaíba com o CBH Paranaíba Federal. Apesar da criação em 2002, somente em 2007 iniciou-se um processo de integração por meio de um convenio entre a Agencia Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), os órgãos gestores dos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal e os Comitês das Bacias Hidrográficas dos Afluentes ao Rio Paranaíba. Em 2008, a criação do CBH Paranaíba Federal tinha como finalidade promover a integração com instancias regionais de gestão de recursos da bacia, e ao criar a Câmara Técnica de Integração (CTI) propõe e apoia estratégias de articulação com os CBHs Afluentes ao Rio Paranaíba com vistas a promover a gestão integrada dos recursos hídricos na bacia. A finalidade dessa integração é fazer com que ao trabalharmos temas comuns na gestão de recursos hídricos tenhamos fortalecimento institucional, melhor interlocução com os órgãos gestores, avanço na implementação dos instrumentos de gestão, unificação dos mecanismos e valores de cobrança, entre outros. Além disso, a sustentabilidade financeira por meio de uma agencia única faria com que os Comitês ganhassem escala e pudessem implementar ações de longo prazo com maior eficiência. A integração favorece também a implementação eficiente do Plano de Recursos Hídricos e dos Planos de Ações das Unidades de Gestão Hídrica da Bacia; um processo eleitoral integrado; e, buscar tornar o CBH Paranaíba um Comitê de Integração efetivo, composto por membros dos Comitês Afluentes. O convite para esta apresentação foi feito em um momento interessante visto que recentemente o CERH trabalhou em normas estaduais em busca de um relacionamento major entre as unidades de gestão hídrica do estado de Minas Gerais, o que reafirma a importância do CBH Paranaíba em trabalhar em uma linha de integração. É importante que os Comitês PN1, PN2 e PN3 trabalhem em um arranjo comum para que consigamos fazer a harmonização dos instrumentos de gestão e evoluir para uma fase em que as discussões da bacia na gestão de recursos hídricos sejam tomadas em beneficio do Rio Paranaíba como um todo. Principalmente quando levamos em consideração uma área de extrema pujança econômica, como o é o Triangulo Mineiro, é necessário que se faça uma avaliação integrada dos Comitês e seus instrumentos de gestão de forma a obter informações para um trabalho assertivo e mecanismos facilitadores para desenvolver uma economia de escala. O Comitês do Paranaíba trabalhando em conjunto irão trazer um ganho econômico para a bacia e seus usuários, implantando um arranjo de alocação de esforços e recursos para que os interesses da bacia sejam atendidos e, diferenciando de quando os CBHs trabalham de forma isolada para que tenham um atendimento especifico para suas necessidades. Aberta a fala aos participantes da reunião, o Sr. Antônio Giacomini questiona sobre a aplicação dos recursos do Paranaíba Federal fora da calha visto que a sua cobrança deriva da captação de água superficial na calha do rio e de seus formadores. O Sr. Breno explica que ficou deliberado que todos os projetos submetidos aos recursos da cobrança deveriam passar pela aprovação do Comitê Afluente, exatamente pelo conceito de integração buscado pelo Comitê Paranaíba. O que se busca com essa ação é que os CBHs possam estabelecer suas prioridades e recomenda que os afluentes façam o alinhamento delas para que haja uma concentração de esforços e investimentos, consequentemente, de eficiência. Após os agradecimentos, parabenizações e concordâncias com o que foi dito pelo Sr. Breno Lasmar, e sem mais perguntas o Sr. Antônio Geraldo encerra a reunião. Não tendo outros assuntos a se tratar eu, secretaria administrativa, redigi esta ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Secretário Executivo e pelo Presidente.



Documento assinado eletronicamente por **Antônio Geraldo de Oliveira**, **Presidente(a)**, em 11/03/2021, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6° , § 1° , do <u>Decreto nº 47.222</u>, <u>de 26 de julho de 2017</u>.



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Costa Faria**, **Secretário(a)**, em 22/03/2021, às 10:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6° , § 1° , do <u>Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017</u>.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?
acesso_externo=0, informando o código verificador **26649738** e o código CRC **9675AA51**.

Referência: Processo nº 2240.01.0001133/2021-78 SEI nº 26649738